

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

EDUCAR PARA A CIDADANIA

1. Penso que o educador de hoje deve oferecer aos alunos não só a construção de conhecimento, mas também a criação de um caminho para eles entenderem o mundo, compreenderem a vida e conceberem valores que os levem à prática da cidadania. Eu acredito que o papel da escola atualmente é o de ter a obrigação de formar seres capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social para que se possa viver com dignidade. Faz-se necessário dar ao aluno formação e informação para atuar como cidadão, ou seja, converter dificuldades em oportunidades; solucionar problemas, por meio do diálogo e da negociação; propiciar o aprimoramento de valores e atitudes, além de tornar apto o indivíduo na busca de informações, onde quer que elas estejam, para usá-las no seu cotidiano.
2. Para desempenhar bem o papel do professor num novo contexto, a postura frente à classe deve mudar. De dono absoluto do saber, o educador passa a ser intermediário entre o conhecimento acumulado e o interesse e a necessidade do aluno. Mais do que isso, ele se torna o elemento que desencadeia e sacia a curiosidade da turma, ao mesmo tempo em que aprende com ela.
3. O trabalho do professor deve levar o aluno a respeitar as diferenças entre as pessoas, aplicar os saberes adquiridos na escola para edificar uma sociedade democrática e solidária, valorizar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas. O aluno precisa ser formado como sujeito capaz de interagir e, claro, influenciar o meio em que vive, com criticidade, autonomia e capacidade de organização, construindo uma cidadania consciente e responsável. O educador deve promover as condições para o pensar e o agir dos alunos, com vistas ao crescimento e desenvolvimento do aluno sujeito-cidadão, que tenha responsabilidade de aperfeiçoar-se para melhor compreender e "tocar" o mundo que o cerca, estabelecendo um vínculo significativo com a realidade e a transpor barreiras, a fim de preparar-se solidamente para vida futura.
4. Segundo o MEC, a contribuição da escola básica para a formação da cidadania dos alunos tem sido objeto de diversos estudos, abordada pela via da

democratização do funcionamento da escola e, ou, pela via da democratização do ensino e das relações na sala de aula. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, espera-se que ao longo do ensino fundamental e médio, o aluno possa compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las. O aluno deve tomar conhecimento de que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade em que as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado, do qual ele faz parte.

5. Só seremos capazes de transformar o país sendo verdadeiramente humanos e agindo com justiça, solidariedade e fraternidade. Assim, estaremos exercitando a cidadania. É imprescindível para o "nosso ser" estar no mundo. Sejam educadores contribuintes para um mundo melhor, como dizia Paulo Freire: "A melhor maneira que a gente tem de fazer possível amanhã alguma coisa que não é possível de ser feita hoje, é fazer hoje aquilo que pode ser feito. Mas, se eu não fizer hoje o que não pode ser feito, dificilmente eu faço amanhã o que hoje também não pude fazer."

(FELIPE, Tânia Caminha O'Grady. "Educar para a cidadania". *Estado de Minas*. 26 jun. 2009 – Caderno Opinião – Texto adaptado)

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, o educador de hoje:

- a) desempenha papel essencial no processo de ensino e aprendizagem; por isso, deve valorizar o equilíbrio entre tradição e renovação na sua prática pedagógica.
- b) precisa ter a mentalidade aberta e acompanhar o processo de construção do conhecimento do aluno, atuando como intermediário e agente entre os objetos do saber, a aprendizagem e a prática da cidadania.
- c) exerce a função de um investigador social e, nesse sentido, deve buscar transformar a sala de aula num espaço de pesquisa, de dúvida, de submissão, de um saber que está sempre por ser acrescido de verdades concretas e lapidado constantemente, para forjar o cidadão.
- d) preocupa-se em ser um mero transmissor do conhecimento, embora caminhe junto e ao lado do aluno em todos os momentos de aquisição dos diversos saberes, para que ele se transforme no cidadão ajustado socialmente.

QUESTÃO 02

O texto está repleto de expressões que revelam uma avaliação ou opinião, o que o torna bastante subjetivo.

Assinale a alternativa que **NÃO** contém essas expressões de subjetividade:

- a) "Acredito que o papel da escola atualmente é o de ter a obrigação de formar seres capazes de criar..." (§ 1)
- b) " Mais do que isso, ele se torna o elemento que desencadeia e sacia a curiosidade da turma..."
- c) (§ 2)
- d) "O aluno precisa ser formado como sujeito capaz de interagir e, claro, influenciar o meio em que vive..." (§ 3)
- e) "Segundo o MEC, contribuição da escola básica para a formação da cidadania dos alunos tem sido objeto de diversos estudos..." (§ 4)

QUESTÃO 03

Marque a alternativa em que há uma correspondência **INADEQUADA** entre figura e texto:

- a) "O aluno deve tomar conhecimento de que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade em que as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado, do qual ele faz parte."



www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php

- b) "Só seremos capazes de transformar o país sendo verdadeiramente humanos e agindo com justiça, solidariedade e fraternidade. Assim, estaremos exercitando a cidadania. É imprescindível para o "nosso ser" estar no mundo. Sejam educadores contribuintes para um mundo melhor..."



www.vivaterra.org.br/vivaterra_cidadania.htm

- c) "Faz-se necessário dar ao aluno formação e informação para atuar como cidadão, ou seja, converter dificuldades em oportunidades..."



www.ufmg.br/online/arquivos/007374.shtml

- d) "O trabalho do professor deve levar o aluno a respeitar as diferenças entre as pessoas, aplicar os saberes adquiridos na escola para edificar uma sociedade democrática e solidária..."



www.escolajoaomariano.zip.net/

QUESTÃO 04

Ao final de seu texto, a autora Tânia Felipe:

- a) evoca intencionalmente um pensamento de Paulo Freire para colocar o seu texto em sintonia com as idéias do educador.
- b) faz um plágio de um pensamento de Paulo Freire, o que é sinal de desonestidade e incapacidade criativa da autora.
- c) apresenta uma paráfrase de um pensamento de Paulo Freire, com o propósito de divulgar as idéias do educador num texto de cunho publicitário.
- d) cria uma paródia de um pensamento de Paulo Freire, de forma a tornar o pedagogo mais conhecido entre professores e educadores.

QUESTÃO 05

Leia a seguinte passagem extraída do texto:

"Eu acredito que o papel da escola atualmente é o de ter a obrigação de formar seres capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social para que se possa viver com dignidade. Faz-se necessário dar ao aluno formação e informação para atuar como cidadão, ou seja, converter dificuldades em oportunidades; solucionar problemas, por meio do diálogo e da negociação; propiciar o aprimoramento de valores e atitudes, além de tornar apto o indivíduo na busca de informações, onde quer que elas estejam, para usá-las no seu cotidiano." (§ 1)

Com relação aos elementos destacados abaixo, é **CORRETO** afirmar que:

- a) pela estrutura, o trecho é predominantemente informativo e apresenta a opinião da autora de fora imparcial e isenta, requisitos da linguagem jornalística.
- b) na frase "além de tornar apto o indivíduo", a expressão destacada será corretamente substituída pelo pronome **se**, que lhe é correspondente.
- c) o pronome "**eu**" que inicia a frase deve ser interpretado como remetendo à autora do texto, que fala de algo que tem a ver com sua experiência profissional e com a sua própria vida.
- d) na frase "Faz-se necessário dar ao aluno formação e informação", a concordância está feita com desrespeito à norma culta da língua.

QUESTÃO 06

Em "Assim, estaremos exercitando a cidadania" (§ 5), há uma relação de:

- a) Causalidade.
- b) Conclusão.
- c) Tempo.
- d) Modo.

QUESTÃO 07

Classifica-se o texto, como, predominantemente:

- a) descritivo
- b) informativo
- c) persuasivo
- d) narrativo

QUESTÃO 08

Leia, com atenção, os trechos a seguir:

“De acordo com os parâmetros Curriculares Nacionais, espera-se que ao longo do ensino fundamental e médio (...)”

“Mas, se eu não fizer hoje o que não pode ser feito, dificilmente eu faço amanhã o que hoje também não pude fazer”.

“(...) a fim de preparar-se solidariamente para a vida futura”.

Assinale a alternativa que apresenta, **respectivamente**, as circunstâncias indicadas pelos termos sublinhados:

- a) conformidade, causalidade, adversidade.
- b) temporalidade, conformidade, concessividade.
- c) conformidade, adversidade, finalidade.
- d) finalidade, conformidade, adversidade.

QUESTÃO 09

O elemento sublinhado que **NÃO** retoma adequadamente o referente transcrito a seguir é:

- a) "... compreenderem a vida e conceberem valores que **os** levem à prática de cidadania".
(§ 1 - alunos)
- b) "... onde quer que elas estejam, para usá-**las** no seu cotidiano".
(§ 1 - informações)
- c) "... os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, **que** ainda não são usufruídas..."
(§ 4 - conquistas)
- d) "... cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade em que as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado, **do qual** ele faz parte."
(§ 4 - sentimento de pertencer a uma realidade)

QUESTÃO 10

A repetição do conectivo " e ", no trecho "... os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais..." tem efeito de marcar:

- a) elementos adicionais.
b) sequência cronológica dos fatos.
c) discontinuidades dos fatos.
d) exagero no uso do conectivo.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões 11, 12 e 13 estão baseadas na leitura do texto 01, articulando-se às referências curriculares propostas na documentação legal.

Texto 01: *Escrever de verdade*

Por Thaís Gurgel

Para produzir textos de qualidade, seus alunos têm de saber o que querem dizer, para quem escrevem e qual é o gênero que melhor exprime essas ideias. A chave é ler muito e revisar continuamente.

Narração, descrição e dissertação. Por muito tempo, esses três tipos de texto reinaram absolutos nas propostas de escrita. Consenso entre professores, essa maneira de ensinar a escrever foi uma das principais responsáveis pela falta de proficiência entre nossos estudantes. O trabalho baseado nas famosas composições e redações escolares tem uma fragilidade essencial: ele não garante o conhecimento necessário para produzir os textos que os alunos terão de escrever ao longo da vida. Nessa antiga abordagem, ninguém aprendia a considerar quem seriam os leitores. Por isso, não havia a reflexão sobre a melhor estratégia para colocar uma ideia no papel, resume Telma Ferraz Leal, da Universidade Federal de Pernambuco.

Para aproximar a produção escrita das necessidades enfrentadas no dia-a-dia, o caminho atual é focar o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Ou seja: levar a criança a participar de forma eficiente de atividades da vida social que envolvam ler e escrever. Noticiar um fato num jornal, ensinar os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar para conseguir que um problema seja resolvido por um órgão público: cada uma dessas ações envolve um tipo de texto com uma finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Conhecer esses aspectos é condição mínima para decidir, enfim, o que escrever e de que forma fazer isso. Fica evidente que não são apenas as questões gramaticais ou notacionais (a ortografia, por exemplo) que ocupam o centro das atenções na construção da escrita, mas a maneira de elaborar o discurso. (...)

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/fundamentos/escrever-verdade-427139.shtml>

Acesso em 05jul09.

QUESTÃO 11

“Levar a criança a participar de forma eficiente de atividades da vida social que envolvam ler e escrever” (2º parágrafo) pode contribuir para:

- a) As reflexões sobre narração, descrição e dissertação.
- b) O enfoque nas questões ortográficas dos ajustes textuais.
- c) O reconhecimento dos gêneros textuais e a habilidade de redigi-los.
- d) A capacidade de o aluno interagir, tomando com interlocutor apenas a escola e o professor.

QUESTÃO 12

O tipo de texto, a finalidade, o suporte e o meio de veiculação podem definir um gênero textual. Portanto, pode-se afirmar que são gêneros textuais **indicados no texto 01:**

- a) dissertações.
- b) notícias e receitas.
- c) composições escolares.
- d) propagandas e anúncios.

QUESTÃO 13

Conforme afirma Thaís Gurgel, “*A chave é ler muito e revisar continuamente*” (lead da reportagem). A partir dessa afirmativa, pode-se concluir que:

- a) Os “erros” gramaticais são pontos referenciais na construção da escrita.
- b) A argumentação configura-se como uma ação de escrita passível de revisões.
- c) Deve-se avaliar o conhecimento sobre os textos que serão redigidos ao longo da vida.
- d) É necessário propiciar momentos de reflexão sobre as estratégias de expressão mais adequadas ao propósito do autor.

QUESTÃO 14

De acordo com Marcuschi, fala e escrita são *modalidades de uso da língua* e devem ocupar a mesma relevância nas ações didáticas. Assinale a alternativa que **NÃO comprova** essa postura.

- a) A fala não é normatizada, portanto somente a escrita ajusta-se à língua-padrão.
- b) A cultura oral constitui-se como uma atividade artesanal de cultivo da tradição e do ritualismo.
- c) Fala e escrita apresentam dinamicidade e dialogicidade, pressupõem, portanto, construções coletivas.
- d) A escrita, apesar de ser planejada, pode funcionar de forma descontextualizada quando deslocada daquela situação comunicativa para a qual foi redigida.

QUESTÃO 15

Dentre **as razões indicadas** por Travaglia (discutindo proposta de Perini, 1995), **para justificar o ensino de Língua Portuguesa**, destaque a alternativa **INADEQUADA**:

- a) Expansão da competência comunicativa do falante.
- b) Desenvolvimento do raciocínio e da capacidade de pensar.
- c) Informações culturais sobre aspectos normativos da língua.
- d) Conhecimento de recursos linguísticos de aplicação imediata.

QUESTÃO 16

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (3º e 4º. Ciclos do Ensino Fundamental), para que o aluno se aproprie de instrumentos que lhe propiciem ampliar sua capacidade de ler, escrever, falar e escutar, a **atividade mais ADEQUADA** é:

- a) Divisão do texto em partes.
- b) Cópias de outros textos informativos.
- c) Revisão e reescrita dos próprios textos.
- d) Edição de apenas uma versão do texto.

QUESTÃO 17

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (3º e 4º. Ciclos do Ensino Fundamental), **NÃO se configuram** como instrumentos para ampliar a competência discursiva do sujeito:

- a) O léxico e o estabelecimento das redes semânticas.
- b) As restrições aos processos de construção de significação.
- c) As reflexões sobre a organização estrutural dos enunciados.
- d) O conhecimento da variação lingüística: modalidades, variedades, registros.

QUESTÃO 18

Considerando os princípios norteadores para o **ensino de ortografia**, segundo Artur Morais, destaque o **INADEQUADO**:

- a) As atividades propostas aos alunos devem propiciar a explicitação de suas hipóteses sobre as formas ortográficas.
- b) O aluno necessita de modelos de correção ortográfica, obtidos, geralmente, nas leituras de variados materiais impressos.
- c) O ensino sistemático da ortografia somente deve acontecer quando a criança já compreende o sistema de escrita alfabética.
- d) É importante estabelecer metas para o rendimento ortográfico de seus alunos ao longo da escolaridade, de modo a mensurar o conhecimento da nomenclatura gramatical.

QUESTÃO 19

Sobre o ensino da Língua Portuguesa na escola, **Magda Soares** reconhece quatro perspectivas. Assinale **a perspectiva que está associada ao conceito de letramento**, muito discutido pela autora.

- a) Perspectiva gramatical: o foco está no ensino *a respeito da língua*; na gramática de uma língua.
- b) Perspectiva instrumental: procura desenvolver a habilidade de expressão e compreensão de mensagens; visa ao uso língua.
- c) Perspectiva associacionista: impõe pré-requisitos para aprendizagem da escrita e toma o treinamento como solução para os “erros” do aluno.
- d) Perspectiva construtivista: progressiva construção de estruturas cognitivas na relação do aluno com a língua escrita; uso da escrita como discurso.

QUESTÃO 20

Marcos Bagno propõe a seguinte reflexão:

“O peso da tradição gramatical, no entanto, leva muita gente a confundir saber a língua com saber a ortografia oficial da língua. Por isso, antes de sair pintando de vermelho uma redação ou qualquer texto produzido por um aluno, é sempre melhor ler com atenção, procurar captar as intenções do texto, as idéias que ele quer comunicar, os conhecimentos de mundo que ele pode transmitir, para só depois, numa segunda etapa, aplicar as regras da ortografia oficial para adequar o texto a elas. Além disso, procure ver também os acertos: o número de acertos é sempre muito maior do que o número de “erros”. Coloque esses dois números na balança e pese bem as coisas antes de atribuir uma nota negativa.”

(Português ou Brasileiro, 2005, p.31.)

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A estrutura discursiva deve ser o foco das correções.
- b) O autor defende que os erros não devem ser corrigidos.
- c) O ajuste do texto às regras da ortografia oficial é o essencial.
- d) Os acertos e os erros devem ter o mesmo peso na avaliação das produções.

QUESTÃO 21

Em relação à literatura, o PCN ressalta que:

Como representação - um modo particular de dar forma às experiências humanas -, o texto literário não está limitado a critérios de observação fatural (ao que ocorre e ao que se testemunha), nem às categorias e relações que constituem os padrões dos modos de ver a realidade e, menos ainda, às famílias de noções/conceitos com que se pretende descrever e explicar diferentes planos da realidade (o discurso científico). Ele os ultrapassa e transgride para constituir outra mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto, mediação que autoriza a ficção e a reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis.

(Língua Portuguesa, 3º e 4º ciclos, p. 26)

Indique a alternativa que se **CONTRAPÕE** ao excerto acima, no que se refere à **didatização do texto literário**:

- a) Garante um compromisso com a verdade, a partir de fatos comprováveis.
- b) Permite ampliar as possibilidades de expressão e compreensão da realidade.
- c) Proporciona a articulação entre os conhecimentos prévios e informações textuais, autorizadas pelo texto.
- d) Viabiliza a comparação entre modos de representação da experiência humana, em épocas diversas, por diferentes sujeitos.

QUESTÃO 22

Segundo Travaglia, “Comparar significados de diversos textos construídos com diferentes preposições e sua aplicação em situações reais e específicas de interação comunicativa” é um exemplo de atividade de:

- a) Gramática teórica.
- b) Gramática de uso.
- c) Gramática reflexiva.
- d) Gramática normativa.

QUESTÃO 23

“Conhecer e valorizar as diferentes variedades do Português, procurando combater o preconceito linguístico”. (PCN, Língua Portuguesa, 3º e 4º ciclos, p. 33)

Marque a opção de **atividade didática que NÃO atende adequadamente** ao objetivo indicado acima.

- a) Análise de fatos de variação presentes no texto dos alunos.
- b) Comparação entre textos sobre o mesmo tema, produzidos em épocas diferentes.
- c) Elaboração de textos procurando incorporar na redação traços da linguagem de grupos específicos.
- d) Entrevista com alguém em posição de poder ajudar a compreender um tema, argumentar a favor ou contra determinada posição.

QUESTÃO 24

De acordo com Marcos Bagno, as melhores estratégias didáticas para o ensino da Língua Portuguesa estão fundamentadas em:

- a) Dicas e macetes para o bom uso da língua.
- b) Exercícios estruturais para treinamentos autônomos.
- c) Pesquisa científica sobre os usos da língua falada e da língua escrita.
- d) Estudo dos termos e conceitos tradicionais, sem uma crítica específica.

QUESTÃO 25

Indique o critério **INADEQUADO** para avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa, conforme o PCN (3º e 4º ciclos).

- a) Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.
- b) Redigir textos utilizando somente o padrão formal da linguagem.
- c) Atribuir sentido a textos orais e escritos, posicionando-se criticamente diante deles.
- d) Utilizar os conceitos e procedimentos constituídos na prática de análise linguística.

PROVA DE HISTÓRIA E CULTURA DO MUNICÍPIO**QUESTÃO 26**

O autor Marcos Lobato Martins apresenta, em “Memória Histórica de Pedro Leopoldo” (p.195) **um panorama da situação econômica** deste município a partir de **meados da década de 1970**.

- I. Baixa diversificação industrial do município.
- II. Diminuição da atividade agrícola.
- III. Expansão da horticultura familiar, com escoamento para a CEASA-MG.
- IV. Mão de obra pouco qualificada.
- V. Transformação de antigas fazendas em sítios de recreio de famílias de classe média, constituindo o “turismo rural”.

São fatores que **agravam o cenário de fragilidade econômica** do município, **EXCETO** o que se encontra nas afirmativas:

- a) II e III.
- b) III e V.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.

QUESTÃO 27

"A implantação _____ em Pedro Leopoldo ao longo da década de 1950 está relacionada, obviamente, à abundância _____ do município. O mais importante, contudo, é sua associação com políticas desenvolvimentistas levadas a cabo tanto pelo Governo Estadual quanto pela União."

Completam **CORRETAMENTE** as lacunas o que se apresenta na opção:

- a) da indústria de mineração - de pedras preciosas e semipreciosas.
- b) da indústria do cimento - das reservas de calcário.
- c) da indústria têxtil - da produção local do algodão.
- d) da energia elétrica - dos recursos hídricos.

QUESTÃO 28

Analise a tabela abaixo, com dados referentes à economia de Pedro Leopoldo:

Taxas de Crescimento Médio Anual (%)

	PERÍODO	PEDRO LEOPOLDO	RMBH	MG
I	1980 – 1990	1,0	1,4	1,9
II	1990 – 1995	2,8	2,7	3,0
III	1985 – 1995	1,9	2,1	2,4

(Fonte: Fundação João Pinheiro. PIB de MG: Municípios e Regiões, 1985-1995. BH, 1996. *Apud* Martins, M.L. *Memória Histórica de Pedro Leopoldo*, p.194. Adapt.)

Considerando a tabela acima e seus conhecimentos adicionais sobre a história do Município de Pedro Leopoldo, são afirmações **corretas**, **EXCETO**:

- As taxas de crescimento econômico do município foram inferiores às do Estado de Minas Gerais em todo o período enfocado.
- Considerando-se o município de Pedro Leopoldo em comparação com outros da RMBH, pode-se dizer que este obteve índices de crescimento inferiores na última década analisada.
- O segundo período enfocado constitui o auge do crescimento, uma “fase de progresso” que não se mantém constante.
- Considerando-se os dados do segundo e terceiro períodos retratados, nota-se que no quinquênio 1985 a 1990 o crescimento foi superior a 1%, o que se relaciona à “euforia do cimento” como fonte de renda.

QUESTÃO 29

São desafios políticos e econômicos à revalorização de Pedro Leopoldo no cenário da RMBH, **EXCETO**:

- Evitar que o município passe à categoria de “cidade dormitório”, dada a ausência de empregos suficientes e satisfatórios para a população ativa.
- Encontrar estratégias adequadas de qualificação de mão-de-obra, que façam frente ao rápido avanço científico e tecnológico que afeta a empregabilidade dos munícipes.
- Investir em formas patrimoniais de administração, deixando a cargo da elite local a arbitragem dos interesses coletivos e da distribuição de privilégios que assegurem apoios.
- Preservar a autonomia econômico-social e política do município, preservando os seus bens naturais, culturais e identitários.

QUESTÃO 30

São objetivos da administração municipal de Pedro Leopoldo, previstos em sua **Lei Orgânica, EXCETO:**

- a) Combater a todas as formas de preconceito, por meio de postura ativa e fiscalizadora.
- b) Promover ações efetivas que garantam o exercício da cidadania, visem erradicação da pobreza e marginalidade e promovam pleno acesso aos serviços públicos.
- c) Estabelecer relações de interdependência com cultos religiosos ou igrejas, subvencionando-os em caso de necessidade, a fim de garantir atendimento às necessidades espirituais dos munícipes.
- d) Promover o desenvolvimento econômico do município, de forma harmônica, da sede e dos (sub)distritos, sem dotar de privilégios ou impor prejuízos a qualquer um deles.

ATENÇÃO:

COM SUA LETRA HABITUAL, TRANSCREVA, PARA O ESPAÇO RESERVADO PELA COMISSÃO, NA FOLHA DE RESPOSTAS, A SEGUINTE FRASE:

“Pedro Leopoldo possui rica e interessante história. Conhecê-la é abrir-se ao novo sem desvalorizar o que havia de bom no passado.”